

Contribuição de Munique - Alemanha

para a

II Conferência “Brasileiros no Mundo”

Rio de Janeiro, 14 a 16 de outubro de 2009

Introdução

Estamos vivendo uma época de transição, devido à extensa crise mundial, mas vivenciamos, ao mesmo tempo, a formação de uma nova consciência. A necessidade de entendimento entre as diferentes culturas, assim como o trabalho de integração social, mostram-se de grande importância nesse processo.

São nos tempos instáveis que as intuições culturais e sociais vêm a desempenhar um papel essencial na preservação das identidades étnicas e culturais dos povos, contribuindo assim, para a preservação da unidade na diversidade. Preservar a própria cultura é fortalecer as raízes, é contribuir para a saúde mental, espiritual e física de cada um. Com esse equilíbrio, podemos nos abrir para o outro, sem medos e preconceitos.

Sendo assim, Cultura é a saída da crise nesta nova ordem mundial, que está se estabelecendo através do surgimento de novos paradigmas. De uma forma ou de outra o mundo começa a reconhecer sua unidade essencial.

O trabalho de divulgação cultural e de apoio aos artistas brasileiros, que vem sendo desenvolvido por associações culturais no exterior, desempenha, nesse sentido, um papel de extrema importância, pois promove também a inclusão social por meio da arte e da criatividade.

“Cultura é o oxigênio de uma comunidade”

August Everding, diretor de teatro e político cultural alemão

As Associações de Munique, veem com muita satisfação o processo de entrosamento entre os vários grupos de brasileiros existentes na Alemanha, desencadeado pelo sistema de conferências, iniciado pelo governo brasileiro.

As diretorias dessas associações se engajam voluntariamente e dependem do apoio de sócios pagantes para a realização de seu trabalho. Geralmente, os meios financeiros não são suficientes para a realização de projetos mais ousados.

Gostaríamos de poder contar com o apoio do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, para que possamos organizar eventos com maior qualidade, apoiar e divulgar melhor os artistas brasileiros que vivem na Alemanha, assim como artistas do Brasil, que queiram se apresentar no exterior.

Rosanna Ferrarezi Gebauer

Presidente da Associação Cultural Teuto-Brasileira – DBKV e.V.

Munique, Alemanha

www.dbkv.de

brasil@dbkv.de

TEMAS

CULTURA E TRABALHO

Propostas do músico e jornalista Guto Brinholi

- Possibilidade de concessão de bolsas de estudo para alunos de música e artes
- Criação de um programa de apoio ao empreendedorismo artístico.
- Criação de um escritório de produção artística como referência junto a Universidades brasileiras e outros centros culturais (SESC, SESI), apoiando também o trabalho do Consulado através do fornecimento de informações aos artistas.
- Apoio oficial do governo junto a empresas alemãs no Brasil (ou o contrário)

• Além da possibilidade de bolsas de estudo para alunos de música e artes, poderia-se criar um programa de apoio ao empreendedorismo artístico. Este programa contemplaria não só o artista, mas a atuação deste como produtor executivo. É muito comum artistas estarem inseridos no mercado de trabalho, mesmo antes de ingressar numa faculdade, e continuar a trabalhar durante todo o período de estudos, seja se apresentando ou ministrando aulas.

Trabalho e estudo se confundem durante toda a vida do profissional das artes. Assim sendo, esta é uma mão de obra absolutamente preparada para aliar trabalho e estudo de maneira produtiva, podendo colaborar firmemente com a divulgação da cultura brasileira, seja se apresentando ou viabilizando o intercâmbio entre artistas brasileiros e estrangeiros através da produção executiva.

• Criação de escritório de produção artística como referência junto a Universidades brasileiras e outros centros culturais (como SESC, SESI por exemplo) e também junto a artistas que chegam ao exterior, seja para se apresentar ou para permanecer por período maior.

Este escritório poderia encaminhar artistas ao Consulado ou colaborar com este, auxiliando em informações que os próprios estudantes possam fornecer aos artistas. Esta é também uma maneira de auxiliar o trabalho do Consulado, que geralmente já apresenta uma extensa carga horária.

• Viabilizar o retorno de artistas ao Brasil, através de contatos com Universidades e procurando incluí-los em projetos culturais específicos.

• Apoio oficial do governo junto a empresas alemãs no Brasil (ou o contrário):

através de incentivos fiscais, as empresas poderiam criar bolsas de estudos/trabalho e pagar por um ano (ou mais) o trabalho de estudantes. Ao invés de investir em grandes festivais de música (que nem sempre podem ser financiados por terem um custo excessivo), por exemplo, as empresas poderiam investir em estudantes que podem viabilizar eventos culturais, diminuindo custos através de contatos e mesmo da experiência artística. Além disso, o investimento estaria sendo primeiramente feito em estudantes comprometidos com a cultura (pela própria escolha profissional que optaram).

Propostas do Coral Cantares

Há quase 15 anos o Coral Cantares vem representando a Música Coral Brasileira na Alemanha. Cantares é um coral com 35 cantores, na maioria estrangeiros, que se interessam pelo Brasil, pela Cultura e Música Brasileiras e pela Língua Portuguesa.

Sua regente e diretora musical, Lilian Zamorano Müller, é formada em Composição e Regência pela Unicamp, S.P. - Campinas, Mestranda em Educação Musical na UFSCar - São Carlos, S.P. e concluiu na Universidade LMU em Munique as disciplinas de doutorado, também em Educação Musical.

O Coral Cantares tem se destacado na Alemanha pela diversidade de seu repertório, pela interpretação de arranjos sofisticados de canções da música popular Brasileira, como também pelo seu trabalho inédito com Bodypercussion. É um coro à capella, que conta para alguns projetos com a participação de alguns instrumentistas na percussão, violão e piano.

Cantares gravará em 2010 seu terceiro CD. O grupo já recebeu renomados músicos para workshops e solos nos seus concertos, dentre eles, Paulo Malaguti, Pablo Trindade, Elisabeth Tuchmann, Lennart Seydewitz, Gilson de Assis e outros.

O Cantares é uma associação sem fins lucrativos desde 2004.

Reivindicações do Coral Cantares

O Coral conta com 6 brasileiros dentre os 35 cantores. Sendo assim, foi necessária a criação de atividades especiais para o aprendizado do ritmo brasileiro e da língua portuguesa, assim como vários outros aspectos necessários para se interpretar a música brasileira.

A apresentação desse trabalho todo especial, desenvolvido com o Cantares, é merecedora de ser divulgada para músicos dentro do Brasil, o que faria necessário apoiar financeiramente viagens da regente e diretora musical Lilian Zamorano Müller para o Brasil.

Além disso, para representar melhor e mais efetivamente a Música Coral Brasileira no Exterior, o Coral necessita de apoio financeiro para realizações, como: participação do coro em eventos dentro da Alemanha: Festivais Corais, Festivais de Música Brasileira, Simpósios de Música Vocal Internacional e outros, gravação de CD, pagamento de sala de ensaio, compra de material didático e de instrumentos.

MEDIDAS PARA O FORTALECIMENTO DA IMAGEM DO BRASIL NO EXTERIOR

Fortalecer a economia da Cultura dentro do Brasil e torná-la acessível para todos os brasileiros.

Muito importante, seria dedicar especial atenção ao que vai do Brasil para o exterior a nível pessoal e cultural.

Segundo o ministro da Cultura, Juca Ferreira, em discurso na cerimônia de lançamento do Vale-Cultura em julho de 2009, baseado em estatística do IBGE, o Brasil não consegue incorporar nem 20% dos brasileiros em nenhuma modalidade das atividades culturais, a não ser a TV aberta.

- Menos de 10% dos brasileiros entraram alguma vez em um museu;
- 13% dos brasileiros costumam frequentar o cinema;
- 17% dos brasileiros compram livros no Brasil;
- espetáculos de dança e de teatro, são pouquíssimos.

A melhoria da imagem do Brasil sempre dependerá do nível das pessoas que entrarem na “paisagem” econômica, social e cultural da Alemanha. Lamentavelmente, há muitos brasileiros no exterior sendo explorados, marginalizados ou se envolvendo em escândalos com prostituição e drogas.

O aprimoramento na área de informação, procurando tematizar regularmente a vida dos brasileiros no exterior através de televisão, rádio e jornal, tanto no Brasil, como no exterior, seria indispensável. Divulgar filmes e literatura a respeito, dar maior destaque à existência de portais informativos, à Cartilha Brasileiras e Brasileiros no Exterior, apresentar entrevistas e depoimentos, enfim, procurar oferecer uma visão mais realista possível a toda a população.

Um filme merecedor de ser exibido no Brasil como alerta às muitas mulheres, que alimentam sonhos sobre uma vida sem problemas no exterior, é o documentário “**Meu sonho, uma armadilha**”.

O filme da brasileira Paula Zimmerman Targownik foi apresentado em 2008 na televisão alemã ARD. O documentário mostra a situação de brasileiras que realizaram seus sonhos de casamento com um alemão, sem falar o idioma e conhecer o parceiro, e acordaram em um pesadelo.

Somente a Alemanha mostrou interesse pelo filme, no Brasil a autora ainda não conseguiu apoio financeiro suficiente, para a reedição e finalização na versão brasileira. A polêmica que causou na Alemanha, seria muito positiva no Brasil, pois somente tematizando o problema é que seria possível colher soluções.

EDUCAÇÃO

Reivindicações de Ricardo Alves de Barros, Professor de português nas universidades de Düsseldorf e Wuppertal.

A competência linguística em português dos filhos dos migrantes brasileiros na Alemanha deixa muito a desejar. Por se tratarem, na sua maioria, de filhos de casais mistos, a língua alemã fica sendo sempre a língua materna. Como suporte ao aprendizado do português variante brasileira, reivindico que seja feito um software nos moldes, por exemplo, da Deutsche Welle (www.dw-world.de - ensino de alemão para migrantes) e que o mesmo seja colocado à disposição da comunidade, através das páginas das embaixadas e consulados brasileiros, não só na Alemanha, como nos outros países da UE.

Esse software deverá respeitar o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - <http://www.uc.pt/fluc/cl/diplomas/qecr/>.

Posteriormente deverá ser aplicado um teste de competência linguística (via consulado ou uma instituição oficial de ensino), para que o cidadão possa ter um certificado oficial do nível atingido

(A1,A2,B1,B2,C1,C2), podendo assim, fazer prova no seu curriculum vitae.

Essa medida viria a beneficiar também muitos brasileiros adultos no exterior, que tiveram pouco acesso a escolas no Brasil.

Cursos de Comunicação Intercultural

Reivindicação de Rosanna Ferrarezi Gebauer, presidente da Associação Cultural Teuto-Brasileira.

Cursos de Comunicação Intercultural têm como finalidade a sensibilização pela cultura estrangeira e o aprendizado das diferenças culturais, para um melhor entendimento do comportamento das pessoas em outras partes do mundo.

Para facilitar a adaptação dos emigrantes na nova cultura no exterior, poderiam ser promovidos cursos de Comunicação Intercultural em Centros Culturais no Brasil e no exterior. Várias empresas já oferecem esta possibilidade para empregados que são enviados ao exterior.

Pensando-se em termos de globalização, cursos de Comunicação Intercultural poderiam também começar a ocupar lugar dentro das planilhas de todas as escolas no Brasil.

TRABALHO, PREVIDÊNCIA E SAÚDE

Reivindicações de Ricardo Alves de Barros, Professor de português nas universidades de Düsseldorf e Wuppertal.

Agilizar o mais rápido possível o andamento do acordo bilateral Brasil/Alemanha, concernente à contribuição previdenciária de cidadãos brasileiros que vivem na Alemanha, mas que antes contribuíram durante longo tempo para a previdência (aposentadoria) no Brasil.

Nos próximos anos haverá um grupo muito grande de cidadãos brasileiros residentes na Alemanha, aposentados. Muitos deles gostariam de retornar ao Brasil para viver o resto de suas vidas. Uma coisa muito importante os impede de fazê-lo: a falta de um seguro de saúde de qualidade.

Por isso, reivindico que o governo brasileiro agilize o mais rápido possível, através de acordos bilaterais entre seguradoras brasileiras e alemãs, uma fórmula que permita ao retornado ter no Brasil direitos semelhantes aos que têm na Alemanha, no que diz respeito aos benefícios previdenciários (médicos, exames, medicamentos, hospitais, etc.)

SERVIÇOS CONSULARES

A otimização do trabalho consular, através do aumento de funcionários capacitados, iria, sem dúvida, beneficiar todas as áreas que abrangem os temas da II Conferência e deveria ser visto como um investimento e não como despesa.

O Consulado Geral do Brasil poderia desempenhar um papel decisivo no que diz respeito ao trabalho em conjunto com as associações sociais, educacionais e culturais, mantendo o trabalho do Conselho de Cidadãos ativo.

A troca constante de diplomatas, não deveria afetar a continuidade desse valioso trabalho, em prol da comunidade brasileira.

Mesmo desempenhando um trabalho muito competente, notamos que o consulado tem estado constantemente sobrecarregado com a grande demanda de brasileiros que procuram seus serviços. Além da rotina consular, não existe a possibilidade de engajamento na área assistencial. A necessidade de um funcionário qualificado, exclusivamente para prestar assistência aos brasileiros, já vem sendo cobrada há tempos pela comunidade.

Nossa comunidade vê como uma necessidade urgente o aumento do número de funcionários locais atuando no consulado de Munique.

Essa medida contribuiria, não só para o melhor atendimento, mas também para um melhor trabalho em conjunto com os órgãos governamentais do país, como: polícia estrangeira, Secretaria de Cultura e Educação ou junto às organizações que dão assistência a migrantes brasileiras, como a KOFIZA (Centro de Contato, Apoio e Integração para mulheres de países fora da União Européia e suas Famílias).

A KOFIZA, instituição social de apoio a mulheres da Ásia, África e América Latina em Munique, está sobrecarregada com a demanda de mulheres que procuram seus serviços.

As brasileiras que desenvolvem trabalho social dentro dessa organização desejariam poder contar com maior apoio do Consulado, propondo que seja estabelecido nele um Setor Social que possa apoiar seu trabalho.

As migrantes de países não pertencentes à UE têm grandes desvantagens em termos de permanência legal em comparação com as migrantes de países dessa comunidade, quando se casam com um alemão.

Regularização de documentos

Quanto à regularização de documentos, temos as seguintes propostas:

- reconhecimento automático dos documentos emitidos pelos Consulados, sem a necessidade de serem transcritos no Brasil.
- possibilidade de requerer nos Consulados a certidão de nascimento de filhos de brasileiros sem limite de idade, no caso de pais que se esqueçam de registrar seus filhos.

ELEIÇÃO

Para muitos brasileiros que residem distante do consulado, a viagem para Munique implica em vários gastos e problemas de locomoção para que possam votar.

A implantação do voto por correspondência seria muito bem-vinda na comunidade.

ASSUNTOS JURÍDICOS

Na área jurídica, ressaltaram-se os seguintes temas, que poderiam ser solucionados através de acordos bilaterais:

- facilitação da aquisição da carteira de habilitação no exterior
- o reconhecimento de diploma de brasileiros no exterior
- a criação de cursos noturnos profissionalizantes, ou de especialização, financeiramente acessíveis, para brasileiros que trabalham em turno integral